

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA

**REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL IMEDIATA POR MEIO DE PRÓTESE
ADESIVA DIRETA AUTÓGENA PROVISÓRIA POR AVULSÃO DENTÁRIA - RELATO DE
CASO**

ARACY MILENA DE ARAUJO MORAIS

Manaus - AM

2026

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA

**REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL IMEDIATA POR MEIO DE PRÓTESE
ADESIVA DIRETA AUTÓGENA PROVISÓRIA POR AVULSÃO DENTÁRIA - RELATO DE
CASO**

ARACY MILENA DE ARAUJO MORAIS

Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de Relato de Caso Clínico, apresentado ao curso de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito obrigatório para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Danielson Guedes Pontes

Manaus - AM

2026

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.


M828r	<p>Morais, Aracy Milena de Araujo Reabilitação estético-funcional imediata por meio de prótese adesiva direta autógena provisória por avulsão dentária - relato de caso / Aracy Milena de Araujo Moraes. Manaus : [s.n], 2025. 31 f.: color.; 21.0 cm.</p> <p>TCC - Graduação em Odontologia - Bacharelado- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2025. Inclui Bibliografia. Inclui Anexo. Orientador: Pontes, Danielson Guedes.</p> <p>1. Traumatismo Dentário. 2. protese adesiva direta. 3. Avulsão dentaria. 4. reabilitação estético-funcional. 5. odontologia restauradora. I. Pontes, Danielson Guedes (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título</p> <p style="text-align: right;">CDU(1997)616.314</p>
-------	--

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA


TERMO DE APROVAÇÃO

O(A) acadêmico(a) **ARACY MILENA DE ARAUJO MORAIS** foi **APROVADA** mediante apresentação de conteúdo teórico e oral do trabalho intitulado **REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL IMEDIATA POR MEIO DE PRÓTESE ADESIVA DIRETA AUTÓGENA PROVISÓRIA POR AVULSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO**, tendo sido considerado como seu Trabalho de Conclusão de Curso.


BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 DANIELSON GUEDES PONTES
Data: 25/05/2026 16:22:40-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

PROF. DR. DANIELSON GUEDES PONTES

Documento assinado digitalmente
 FABIOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI
Data: 25/05/2026 17:06:54-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. FABIOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

Documento assinado digitalmente
 ANA PATRÍCIA DE SOUSA PEREIRA
Data: 09/06/2026 22:27:06-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dra. ANA PATRÍCIA DE SOUSA PEREIRA

Manaus, 15 de maio de 2026.

DEDICATÓRIA

Primeiramente, este projeto a mim mesma, que debaixo de muito sol, permaneci forte. Embora tenha havido dias cansativos, perdas pelo caminho e muita saudade de quem amo, não desisti de sonhar e construir minha nova vida. Dedico este trabalho à memória de minha mãe Mirlane de Araujo Moraes. Sua presença em minha vida foi fonte inesgotável de amor, inspiração e força. Apesar de sua ausência física, sua lembrança e ensinamentos continuam a me guiar em cada passo desta jornada, iluminando cada passo meu. Este trabalho é, em parte, fruto da saudade, dominada pelos gritos do silencio de uma despedida que nunca se fez, e do desejo de transformar a dor em poesia, dando sentido ao que ficou e honrando seu legado e amor que pulsa em mim. É um pequeno reflexo do que acreditava em mim. Ao meu pai, pelo incentivo, suporte e apoio incondicional para alcançar meus objetivos. À minha avó, que sem ela eu nada seria, pelo encorajamento, por sempre me segurar com paciência e não me deixar cair. À vocês que sob muito sol, fizeram-me chegar até aqui, pela sombra e água fresca. À vocês, que por sempre me aplaudirem tão alto, nunca percebi quem não aplaudiu. A realização desse trabalho é reflexo do amor e da inspiração que recebi e carrega um pouco de cada um de vocês. Minha mais sincera gratidão pelo porto seguro.

AGRADECIMENTOS

Sempre acreditei na existência de algo superior e passar por essa jornada me fez crer ainda mais que existe um Deus que me guarda grandiosamente. Ninguém melhor que ele sabe por tudo que passei para chegar até aqui. Agradeço primeiramente à Deus por até aqui ter me sustentado. Por meio da fé, encontrei forças, consolo e direção para seguir até o fim. A ti, senhor, dedico minha trajetória profissional. “Tudo posso naquele que me fortalece”.

Agradeço a Nossa Senhora Aparecida, a São Judas Tadeu e a São Bento cuja presença acolhedora tem sido uma luz constante em meu caminho e por intercederem por mim durante toda minha vida.

Agradeço, do fundo do coração, à minha mãe, Mirlane de Araujo Morais, in memoriam, que sempre foi meu alicerce e exemplo de amor, força e dedicação. Mesmo ausente fisicamente, sua presença continua viva em cada esforço, em cada escolha e em cada conquista, como se me envolvesse em seu abraço protetor e me conduzisse com sua voz serena. Infelizmente, ela não pôde acompanhar meu caminhar na faculdade, mas teve a alegria de me ver ingressar, comemorando comigo o início desta jornada que hoje se concretiza neste TCC. Cada vitória minha carrega um pedaço dela e de sua coragem silenciosa que sempre me sustentou. Sua fé em meu potencial, seu incentivo constante e o amor incondicional que sempre me envolveu estiveram presentes em cada escolha, em cada esforço, mesmo que agora apenas em memória. Sinto sua presença em cada conquista e nos momentos de superação, como se continuasse a me guiar com sua voz serena e seu abraço acolhedor. Esta vitória é também sua, mãe, e carrego comigo a certeza de que sua força e inspiração sempre farão parte da minha trajetória.

Agradeço profundamente ao meu pai Antonio do Nascimento Morais, cuja vida é um exemplo de coragem, perseverança e amor incondicional. Mesmo enfrentando inúmeras dificuldades ao longo da vida e sem ter tido muitas oportunidades, ele jamais deixou que me faltasse nada, oferecendo todas as condições para que eu pudesse ingressar em uma universidade pública e perseguir meus objetivos. Sua história de superação — de um homem que fazia serviços domésticos para desconhecidos para comprar material escolar, que não teve oportunidade de cursar sua faculdade dos sonhos, mas se tornou servidor público federal — é para mim fonte diária de inspiração. Obrigada por seu esforço silencioso, por me incentivar, por me apoiar em cada tropeço e por permanecer firme ao

meu lado, mesmo quando minhas próprias forças falham. Cada conquista minha carrega um pouco de você, da sua luta, da sua fé em mim e do amor que sempre me sustentou. Este trabalho é também fruto da sua dedicação, força e confiança inabalável, e nele deixo registrada a minha gratidão eterna por tudo que você me proporcionou.

Agradeço de forma especial também à minha avó, Doraci Peixoto de Araújo, que assumiu com amor e coragem o papel de mãe quando a vida me tirou a minha. Foi meu alicerce, minha rocha e meu porto seguro em todos os momentos, nunca me desamparando e sempre me oferecendo apoio de todas as formas possíveis. Seu amor, carinho e encorajamento me sustentaram e me deram forças para seguir em frente, mesmo nos dias mais difíceis. Segurou a minha mão para que eu não caísse, cuidou de mim com dedicação única e fez florescer em meu coração o verdadeiro sentido de família. Tenho orgulho imenso da sua história, da mulher guerreira e lutadora que é, e da forma como nunca me deixou faltar nada, especialmente o carinho de mãe. Este trabalho é também fruto do seu cuidado, da sua força e do amor incondicional que me formaram como pessoa e profissional.

Agradeço ao meu orientador, Professor Danielson, por sempre acreditar em mim e no meu potencial, mesmo quando eu mesma duvidei. Sua paciência, dedicação e confiança foram fundamentais para a realização deste trabalho. Sou profundamente grata por sua orientação atenta, por cada ensinamento compartilhado e por nunca ter desistido de mim, mesmo diante dos desafios. Sua trajetória e paixão pela área da Dentística são fonte de inspiração e despertaram em mim ainda mais amor por essa especialidade, que escolhi seguir em minha carreira. Levo comigo não apenas os conhecimentos adquiridos, mas também o exemplo de profissionalismo, ética e sensibilidade que marcam sua atuação. Este trabalho carrega parte do seu ensinamento e da sua fé em meu crescimento pessoal e profissional.

Agradeço ao meu namorado, Gabriel, por ter estado ao meu lado em cada etapa deste último ano de faculdade, compartilhando comigo os desafios, as conquistas e as incertezas desse caminho. Sua presença constante, seu apoio incondicional e sua paciência foram essenciais para que eu mantivesse o equilíbrio e a força necessária para concluir este ciclo. Obrigada por compreender meus momentos de cansaço, por me incentivar a seguir em frente e por acreditar no meu potencial, mesmo quando eu mesma duvidava. Você tem sido meu refúgio, meu suporte e uma parte fundamental não apenas da minha vida pessoal, mas também do meu futuro profissional. Este trabalho também é um reflexo do amor, da parceria e do companheirismo que construímos juntos.

*Entre a saudade e o amor, floresci.
Caminhei amparada por mãos que o tempo não apagou —
o amor de quem partiu, a força de quem ficou, e o abraço
de quem escolheu permanecer. Cada passo foi guiado
por fé, coragem e esperança.
Hoje, chego até aqui levando comigo um pouco de cada um deles —
porque nenhum sonho floresce sozinho.
(Aracy Milena)*

RESUMO

Os traumatismos dentários, especialmente em região anterior, configuram-se como uma das principais demandas de urgência na prática odontológica, com repercussões estéticas, funcionais e psicossociais significativas. Este trabalho teve como objetivo relatar e discutir a aplicação da prótese adesiva direta autógena de caráter provisório como alternativa restauradora em casos de avulsão dentária. Trata-se de um relato de caso clínico no qual, após a avulsão traumática do incisivo central superior, foi realizada a extração atraumática seguida do aproveitamento da coroa natural do próprio paciente, submetida a tratamento endodôntico extra-oral e fixada com pino de fibra de vidro e resina composta. A técnica empregada possibilitou a restauração imediata da estética e da função mastigatória, além da preservação do alvéolo para futura instalação de implante dentário, atendendo de forma satisfatória às necessidades clínicas e emocionais do paciente. Os resultados evidenciam que a prótese adesiva direta autógena provisória se mostra uma abordagem conservadora, acessível e de elevado valor estético, representando uma solução viável em atendimentos de urgência e em situações que exigem reabilitação provisória rápida e eficiente.

Palavras-chave: traumatismo dentário; prótese adesiva direta; avulsão; odontologia restauradora; reabilitação estética.

ABSTRACT

Dental trauma, especially in the anterior region, represents one of the main demands in emergency dental care, with significant aesthetic, functional, and psychosocial repercussions. This study aimed to report and discuss the use of a direct autogenous adhesive prosthesis of provisional character as a restorative alternative in cases of tooth avulsion. It is a clinical case report in which, after the traumatic avulsion of the maxillary left central incisor, an atraumatic extraction was performed followed by the use of the patient's natural crown, which underwent extraoral endodontic treatment and was fixed with a fiberglass post and composite resin. The technique allowed immediate restoration of aesthetics and masticatory function, as well as preservation of the alveolus for future implant placement, satisfactorily addressing both clinical and emotional needs. The results demonstrate that the direct autogenous adhesive prosthesis, even as a provisional approach, is a conservative, accessible, and highly aesthetic solution, proving to be a viable option in emergency situations and in cases requiring rapid and efficient provisional rehabilitation.

Keywords: dental trauma; direct adhesive prosthesis; avulsion; restorative dentistry; aesthetic rehabilitation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Aspecto inicial do elemento 21 avulsionado pós trauma.....	16
Figura 2.	Aspecto inicial pós extração atraumática.....	17
Figura 3.	Aspecto do dente pós extração.....	17
Figura 4.	Aspecto da coroa após secção.....	18
Figura 5 -	fixação do pino de fibra de vidro fixado nas faces proximais dos dentes adjacentes.....	19
Figura 6.	Fixação da coroa ao pino.....	19
Figura 7.	Aspecto final de pântico de prótese adesiva direta confeccionado com o próprio órgão dental avulsionado, após fixação imediata.....	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO	12
2.1 Objetivos Específicos	12
3 REVISÃO DE LITERATURA	13
4 RELATO DE CASO CLÍNICO.....	16
5 DISCUSSÃO.....	21
6 CONCLUSÃO	23
7 REFERÊNCIAS	24
ANEXO.....	25

1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário representa uma importante demanda nos atendimentos de urgência odontológica, especialmente entre crianças e adolescentes, sendo frequentemente ocasionados por acidentes durante atividades recreativas. Entre esses, destaca-se o acidente com bicicleta como uma das causas mais comuns de fraturas dentárias e avulsões, com impacto direto na estética, na função e no bem-estar psicossocial do paciente¹.

Diante de tais situações, a reabilitação estético-funcional imediata torna-se uma prioridade. A prótese adesiva direta autógena de caráter provisório, confeccionada a partir do próprio órgão dental, do paciente, desponta como uma alternativa conservadora, rápida, economicamente acessível e com excelentes resultados estéticos e funcionais². Essa abordagem é especialmente relevante em atendimentos de urgência e em contextos nos quais o acesso a laboratórios de prótese dentária está restrito e/ou limitado.

A utilização do órgão dental propriamente dito, quando disponível e em boas condições estruturais, oferece vantagens significativas, como a preservação da anatomia original, cor, translucidez e textura do dente, além de proporcionar melhor aceitação psicológica por parte do paciente³.

A relevância deste tema está, portanto, na análise crítica de uma abordagem clínica eficiente e acessível, que pode ser amplamente aplicada em situações de urgência de traumatismo dental, principalmente quando diante de uma situação de avulsão do dente. Ao contribuir para a ampliação do conhecimento sobre essa técnica, este trabalho visa reforçar a importância da atuação do cirurgião-dentista frente às urgências estéticas causadas por traumatismos, com foco na preservação tecidual, no conforto do paciente e na reabilitação estética imediata.

A escolha pela confecção da prótese adesiva direta autógena de caráter provisório como tema deste trabalho baseia-se na relevância dessa técnica como solução restauradora conservadora, de baixo custo e com eficaz resultado estético. Ao possibilitar a reanexação do próprio fragmento (Porção Coronária) dental do paciente, essa abordagem promove a restauração da anatomia e da aparência original do dente, favorecendo também a recuperação emocional do indivíduo após o trauma acometido.

Além disso, a simplicidade do procedimento e sua aplicação em ambiente clínico tornam essa técnica especialmente útil em atendimentos de urgência e em contextos com limitações

de recursos. Dessa forma, este trabalho justifica-se pela importância de compartilhar conhecimento sobre uma abordagem restauradora eficaz, conservadora e acessível, que pode fazer a diferença na qualidade de vida dos pacientes acometidos por traumatismos dentários.

2 OBJETIVO

Apresentar e discutir a aplicação clínica da prótese adesiva direta autógena de caráter provisório como alternativa restauradora viável em casos de traumatismo dentário anterior.

2.1 Objetivos Específicos

Descrever a técnica da prótese adesiva direta autógena, abordando suas indicações, materiais necessários, sequência operatória e limitações.

Avaliar os benefícios estéticos e psicossociais da técnica restauradora em atendimentos de urgência com limitações.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Os traumatismos dentários configuram um problema significativo de saúde pública, principalmente em crianças e adolescentes, em faixa etária caracterizada por intensa atividade física, esportes e brincadeiras ao ar livre. Estudos epidemiológicos demonstram que esses eventos ocorrem com alta frequência o que influencia nos índices de incidência. Andersson e Andreasen ¹ demonstraram, por meio de amostras populacionais, que os incisivos centrais superiores são os mais afetados devido à sua posição anatomicamente exposta. Essa vulnerabilidade está associada não só à localização dos dentes, mas também a fatores comportamentais e ambientais que incluem a falta de uso de equipamentos de proteção durante a prática de esportes, além de variáveis socioeconômicas que podem impactar a supervisão durante atividades recreativas. A literatura aponta que a faixa etária entre 7 e 14 anos é a mais acometida, uma vez que as crianças estão em fase de desenvolvimento motor e neuromuscular, o que aumenta a probabilidade de acidentes.

A abordagem inicial dos traumatismos dentários é crucial para definir o prognóstico do dente afetado. Após o acidente, é fundamental que o atendimento seja realizado de maneira imediata e sistemática. O processo diagnóstico inicia-se com uma anamnese detalhada, na qual se registra o momento do trauma, as circunstâncias em que ocorreu e o tempo decorrido entre o evento e o atendimento clínico. Essa etapa é complementada por um exame clínico minucioso – tanto intraoral quanto extraoral – que visa identificar sinais de hemorragia, mobilidade dentária e outros sinais de lesão. Adicionalmente, a realização de testes de sensibilidade pulpar e exames radiográficos, como as radiografias periapicais, é essencial para avaliar a extensão da fratura e detectar possíveis danos na raiz ou na estrutura periapical ^{2,3}.

Quando se observa uma fratura coronária que apresenta o fragmento dental em condições adequadas, a preservação imediata do fragmento é um fator determinante para o sucesso da reanexação. Estudos indicam que a manutenção do fragmento em meio hidratante – como soro fisiológico, leite ou até mesmo a própria saliva do paciente – é fundamental para preservar a viabilidade dos tecidos dentinários e pulpares ³. Trope ⁴ enfatiza que o tempo entre o trauma e a reanexação é crítico, sendo que uma intervenção precoce pode reduzir o risco de complicações, como a contaminação e a reabsorção radicular. Dessa forma, protocolos de atendimento emergencial que orientem os profissionais quanto à preservação e manejo do fragmento dental são indispensáveis para aumentar a taxa de sucesso terapêutico.

A técnica da prótese adesiva direta autógena tem ganhado destaque como uma opção restauradora minimamente invasiva para o manejo de avulsões dentárias. Este

procedimento consiste na reanexação da coroa dental através de procedimentos adesivos restauradores^{2,3}. Reis e Loguercio³ discutem que a eficácia dessa técnica está diretamente relacionada à integridade do remanescente dental e ao manejo adequado dos materiais adesivos.

Um dos principais benefícios da técnica reside na sua simplicidade e rapidez: a reanexação pode ser realizada em ambiente clínico sem a necessidade de moldagens ou de um laboratório protético. Essa característica torna a abordagem economicamente viável e especialmente útil em atendimentos de urgência, onde a restauração imediata da estética e da função é imperativa. Além disso, ao utilizar o próprio órgão dental do paciente, obtém-se uma reprodução fiel da anatomia, cor e translucidez originais, o que supera limitações relacionadas a restaurações convencionais que muitas vezes não conseguem reproduzir com perfeição tais características².

A literatura também evidencia que, sob condições ideais, essa técnica pode apresentar desempenho clínico satisfatório por períodos razoáveis, funcionando como uma solução provisória que, em alguns casos, pode ser mantida até a chegada de uma intervenção definitiva como o posterior instalação de um implante dentário. Contudo, o sucesso em longo prazo depende de diversos fatores, tais como a oclusão, os hábitos parafuncionais dos pacientes e a manutenção da higiene bucal. Essas variáveis devem ser cuidadosamente avaliadas na indicação do procedimento, enfatizando a necessidade de uma abordagem individualizada para cada caso.

O traumatismo dental, especialmente em dentes anteriores, vai além do prejuízo funcional e estético, apresentando um impacto profundo na esfera psicológica dos pacientes. Crianças e adolescentes, em fase crucial de formação da identidade e da autoestima, podem sofrer consequências significativas decorrentes da perda ou fratura de dentes que comprometem o sorriso⁵. Pogorzelska et al.⁵ realizaram uma revisão sistemática que demonstrou como as lesões dentárias podem afetar negativamente aspectos emocionais e sociais, prejudicando o desempenho escolar e as relações interpessoais.

Nesse contexto, a restauração imediata da estética por meio da reanexação do do próprio dente do paciente tem um papel terapêutico adicional, ao promover a recuperação da autoconfiança e facilitando a reintegração social. A intervenção rápida não só assegura a integridade funcional do dente, mas também atua como um suporte emocional que minimiza o impacto psicológico do trauma.

A análise dos estudos revisados evidência que os traumatismos dentários possuem elevada prevalência entre populações jovens, demandando intervenções imediatas que

visem restaurar a funcionalidade e a estética dos dentes afetados. A técnica da prótese adesiva direta autógena surge, nesse cenário, como uma alternativa terapêutica que alia rapidez, baixo custo e um resultado estético elevado, além de minimizar os impactos emocionais decorrentes da perda de dentes anteriores.

A integração dos conhecimentos epidemiológicos, dos protocolos de atendimento emergencial e das diretrizes clínicas reforça a importância de se adotar uma abordagem holística no manejo dos traumatismos dentários. Assim, a melhoria dos resultados terapêuticos passa necessariamente pela padronização das condutas e pela contínua capacitação dos profissionais, assegurando o restabelecimento rápido não só da função mastigatória, mas também da autoestima e do bem-estar social dos pacientes ^{2,3,4,5,6}.

4 RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente do sexo masculino, compareceu ao atendimento odontológico de urgência no projeto de extensão “Trauma Zero” do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), 20 dias após sofrer uma queda durante passeio de bicicleta, resultando na avulsão traumática do incisivo central superior esquerdo (elemento 21). (figura 1) Diante do quadro clínico e da integridade da coroa dentária, foi definida como conduta terapêutica a confecção de uma prótese adesiva direta autógena, de caráter provisório, com o intuito de restaurar a estética e a função de maneira imediata, preservando o alvéolo para futura reabilitação com implante osseointegrado, quando o paciente apresentasse condições sistêmicas adequadas.



Figura 1. Aspecto inicial do dente avulsionado pós trauma

A extração do dente foi realizada de forma atraumática (figura 2), procurando-se preservar as paredes alveolares e minimizar o risco de reabsorções ósseas, o que é fundamental para a futura instalação de implante. (figura 3) A coroa dentária foi seccionada e preservada para uso na confecção da prótese adesiva autógena direta e a raiz foi descartada por não apresentar viabilidade para reimplante. (figura 4) Foi realizada endodontia extraoral na coroa: a remoção da polpa e o selamento do espaço pulpar com resina flow, de modo a garantir a integridade da estrutura para sua reutilização protética.



Figura 2. Aspecto inicial pós extração atraumática.



Figura 3. Aspecto do dente pós extração.

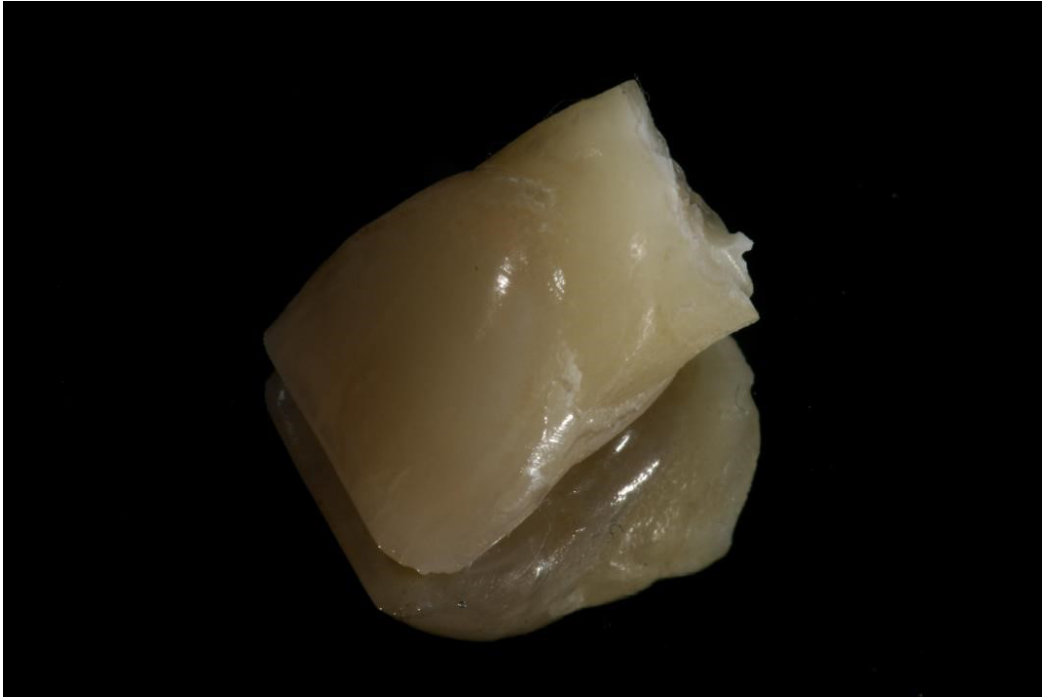


Figura 4. Aspecto da coroa após secção.

Para promover a adaptação tecidual, foi realizado o contorno da margem gengival da coroa com ponta diamantada esférica, respeitando o espaço biológico e evitando compressões indesejadas que poderiam comprometer a cicatrização.

A fixação da prótese foi realizada da seguinte maneira: foram confeccionadas cavidades ultraconservativas nas faces proximais dos elementos 11 e 22, com pontas diamantadas 1012 em alta rotação, as quais receberam procedimentos adesivos (condicionamento ácido 35% + sistema adesivo Single bond 2 - 3M), conforme recomendação do fabricante, deixando-as prontas para a fixação de um pino de fibra de vidro fixado no sentido horizontal (unindo as duas cavidades) nas faces proximais dos dentes adjacentes (figura 5), através de técnica restauradora adesiva direta, sendo fixado com resina composta “Flow” fotopolimerizável. Uma vez o pino fixado, a coroa foi preparada com a confecção de uma canaleta mesio-distal na face palatina para adaptação e fixação da coroa ao pino previamente instalado do espaço protético a ser reabilitado. (figura 6)

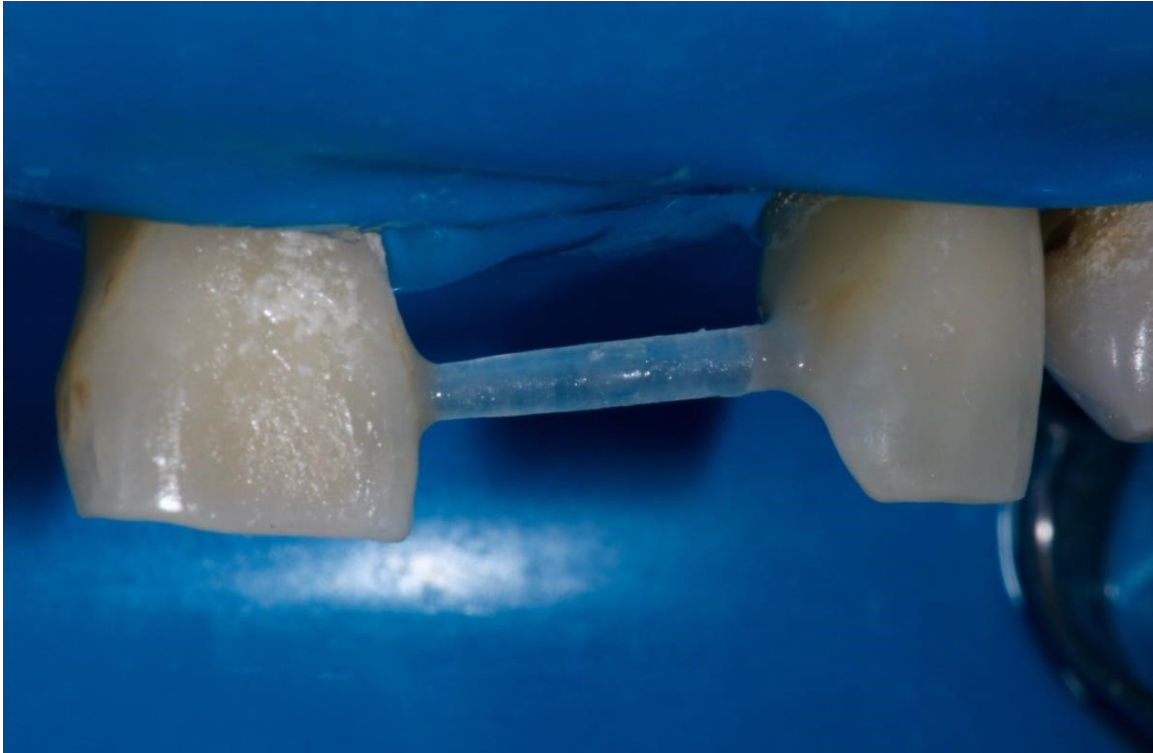


Figura 5. Fixação do pino de fibra de vidro fixado nas faces proximais dos dentes adjacentes.



Figura 6. Fixação da coroa ao pino.

A técnica utilizada permitiu uma reabilitação estética imediata, devolvendo a função mastigatória e o equilíbrio estético do sorriso do paciente. De acordo com Pogorzelska et al.⁵, a rápida restauração da estética após traumas dentários tem impacto positivo direto na autoestima e no bem-estar psicossocial do paciente, especialmente quando envolve a região anterior.

O paciente relatou satisfação quanto ao resultado estético e funcional da intervenção (figura 7). Foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios, à necessidade de monitoramento clínico e à futura instalação de implante dentário definitivo, alinhando o tratamento provisório atual com um plano de reabilitação definitiva.



Figura 7. Aspecto final de pântico de prótese adesiva direta confeccionado com o próprio órgão dental avulsionado, após fixação imediata.

5 DISCUSSÃO

A literatura reconhece os traumatismos dentários como eventos frequentes, sobretudo em atividades recreativas como o ciclismo, sendo a avulsão dentária uma das situações clínicas mais severas. Segundo Andreasen e Andreasen¹, a preservação da estrutura dentária remanescente e do alvéolo após o trauma é essencial para o prognóstico restaurador. Nesse contexto, abordagens conservadoras ganham destaque, especialmente quando permitem soluções clínicas imediatas e minimamente invasivas².

O presente caso clínico ilustra uma abordagem restauradora conservadora e eficaz frente à avulsão traumática do dente 21 em um paciente idoso. A decisão de confeccionar uma prótese adesiva direta autógena provisória, utilizando a própria coroa do dente avulsionado, permitiu a restauração imediata da estética e função, além de preservar o alvéolo para futura reabilitação com implante osseointegrado.

A avulsão dentária, especialmente em dentes anteriores, pode ter impactos significativos na qualidade de vida do paciente, afetando aspectos estéticos, funcionais e psicológicos. Estudos indicam que a perda de dentes anteriores está associada a sentimentos de ansiedade, depressão e diminuição da autoestima, reforçando a importância de intervenções imediatas que restaurem a aparência e função dentária⁵.

A técnica empregada neste caso, envolvendo a utilização da coroa natural do dente avulsionado como elemento protético, encontra respaldo na literatura como uma opção viável e esteticamente satisfatória. Essa abordagem permite a manutenção das características naturais do dente, como cor, forma e translucidez, proporcionando resultados estéticos superiores às próteses convencionais⁷.

A fixação da coroa foi realizada por meio de um pino de fibra de vidro posicionado horizontalmente, técnica que tem demonstrado eficácia na estabilização de fragmentos dentários e na distribuição uniforme das forças mastigatórias. Estudos relatam que o uso de pinos de fibra de vidro contribui para a resistência mecânica da restauração e reduz o risco de fraturas futuras^{8,9}.

Além disso, a adaptação cuidadosa da margem gengival da coroa, com contorno adequado para evitar pressão sobre os tecidos moles, é fundamental para a saúde periodontal e para a estética do sorriso. A utilização de resina flow para cimentação proporcionou uma adesão eficaz e selamento adequado, aspectos cruciais para a longevidade da restauração provisória¹⁰.

O presente relato de caso evidencia que o emprego da técnica de confecção de prótese adesiva direta autógena, utilizando a própria coroa natural do dente avulsionado,

configura-se como uma estratégia restauradora provisória de grande importância clínica. Por meio de uma extração atraumática que preservou o alvéolo, associada ao tratamento endodôntico extraoral da coroa e ao emprego de pino de fibra de vidro horizontal para estabilização e realocação da coroa perdida, foi possível restabelecer imediatamente a função mastigatória e a estética do sorriso em um paciente acometido por trama dental. Tal técnica demonstrou que, mesmo em caráter temporário, essa abordagem respeita integralmente os princípios da odontologia minimamente invasiva e da biocompatibilidade tecidual.

Em suma, a abordagem adotada neste caso clínico demonstra uma solução restauradora imediata, funcional e esteticamente satisfatória, alinhada aos princípios da odontologia minimamente invasiva e centrada no paciente. A técnica descrita oferece uma alternativa viável em situações em que a reabilitação definitiva precisa ser adiada, garantindo qualidade de vida e bem-estar ao paciente, enquanto isso. Recomenda-se ainda um acompanhamento clínico periódico para avaliar a manutenção do contorno gengival e a integridade da restauração, bem como para planejar, no momento oportuno, a instalação de prótese sobre-implante na região afetada. Dessa forma, reforça-se a relevância de o cirurgião-dentista dominar protocolos que unam rigor técnico e sensibilidade ao bem-estar do paciente, elevando a prática clínica ao mais alto padrão de excelência que se exige em ambiente acadêmico e profissional.

6 CONCLUSÃO


Do ponto de vista estético, a utilização da coroa natural preservou de forma inexcelável as características originais de cor, forma e translucidez, gerando um resultado difícil de igualar por restaurações provisórias convencionais. Funcionalmente, o uso de pino de fibra de vidro conferiu à prótese estabilidade suficiente para suportar as forças oclusais, reduzindo o risco de fraturas ou deslocamentos indesejados. Psicologicamente, a restituição imediata do componente anterior do sorriso reduziu o impacto emocional do trauma, restituindo ao paciente sua autoestima e bem-estar social.

Em última análise, este relato demonstra que a prótese adesiva direta autógena provisória constitui uma opção viável, acessível e cientificamente embasada quando o implante imediato não pode ser realizado de modo imediato. Ao preservar o alvéolo para futura reabilitação com implante osseointegrado, essa técnica não só otimiza os resultados a curto/médio prazo, mas também prepara o sítio biológico para a reabilitação definitiva posterior com implante dentário.

7 REFERÊNCIAS

1. Andersson L, Andreasen JO. Dental trauma in a Norwegian population: epidemiological study. *Int J Paediatr Dent*. 2007;17(2):109–17.
2. Malhotra N. Minimally invasive esthetic dentistry: a contemporary clinical guide. *J Conserv Dent*. 2011;14(4):292–8.
3. Reis A, Loguercio AD. Fragment reattachment: concepts, techniques and cases. *J Esthet Restor Dent*. 2004;16(1):19–31.
4. Trope M. Avulsed permanent teeth: treatment and replantation. *Crit Rev Oral Biol Med*. 2002;13(3):310–24.
5. Pogorzelska A, Nowicka A, Olczak-Kowalczyk D. Emotional and social impact of anterior dental trauma in children: a systematic review. *Dent Med Probl*. 2020;57(1):89–95.
6. Westphalen EH, et al. Management of dental trauma in children: guidelines and protocols. *Dent Traumatol*. 2010;26(2):156–63.
7. Malhotra N. Current strategies for the management of avulsed permanent teeth: an overview. *J Clin Exp Dent*. 2011;3(3):e442–8.
8. Jurema ALB, Filgueiras AT, Santos KA, Bresciani E, Caneppele TMF. Effect of intraradicular fiber post on the fracture resistance of endodontically treated and restored anterior teeth: a systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent*. 2022;128(1):13– 24.
9. Torres-Sánchez C, Montoya-Salazar V, Córdoba P, Vélez C, Guzmán-Duran A, Gutierrez-Pérez JL, et al. Fracture resistance of endodontically treated teeth restored with glass fiber reinforced posts and cast gold post and cores cemented with three cements. *J Prosthet Dent*. 2013;110(2):127–33.
10. Andreasen JO, Andreasen FM. Textbook and Color Atlas of Traumatic Injuries to the Teeth. 4th ed. Oxford: Wiley-Blackwell; 2007.

ANEXO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA		
COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO		
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA		
Título da Pesquisa:	REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL IMEDIATA POR MEIO DE PRÓTESE ADESIVA DIRETA AUTÓGENA PROVISÓRIA POR AVULSÃO DENTÁRIA - RELATO DE CASO	
Pesquisador:	Danielson Guedes Pontes	
Versão:	1	
CAAE:	95958326.1.0000.5016	
Instituição Proponente:	Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas/UEA	
DADOS DO COMPROVANTE		
Número do Comprovante:	021748/2026	
Patrocinador Principal:	Financiamento Próprio	
<p style="text-align: center;">Informamos que o projeto REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL IMEDIATA POR MEIO DE PRÓTESE ADESIVA DIRETA AUTÓGENA PROVISÓRIA POR AVULSÃO DENTÁRIA - RELATO DE CASO que tem como pesquisador responsável Danielson Guedes Pontes, foi recebido para análise ética no CEP Universidade do Estado do Amazonas - UEA em 05/03/2026 às 06:53.</p>		
Endereço: Av. Cayvalho Leal, 1777		
Bairro: Cachoeirinha	CEP: 69.065-001	
UF: AM	Município: MANAUS	
Telefone: (92)99225-6612	Fax: (92)99225-6612	E-mail: cep@uea.edu.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
POLICLINICA ODONTOLÓGICA UEA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa ou relato de caso: confecção de prótese adesiva direta autógena de caráter provisório
Nome do(s) responsável(is): Danielson Guedes Pontes ; Aracy Milena de Araújo Moraes

Você está sendo convidado a consentir a divulgação do seu caso clínico. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos e é elaborado em duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e pelo participante/responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo na forma como é atendido se você não autorizar a publicação do seu caso.

Justificativa e objetivos:

A Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem como objetivo promover assistência odontológica de qualidade para todos os pacientes, e aportar de maneira continuada melhorias no conhecimento das doenças, dos processos diagnósticos e do tratamento. Tanto para o processo de assistência odontológica como para a pesquisa e relato de caso, a colaboração entre pacientes, pesquisadores, professores, alunos e cirurgiões-dentistas é indispensável. A pesquisa científica e os relatos de caso clínico são meios de divulgação de conhecimento científico, que ampliam as informações geradas, beneficiando outros pacientes e a população de um modo geral.

Procedimento:

Com este documento queremos pedir-lhe seu consentimento para a utilização de seus dados clínicos, laboratoriais e de imagens contidas no seu prontuário odontológico (ou do menor pelo qual é responsável legal) e o seu consentimento para divulgação do seu caso clínico em reunião ou eventos científicos, bem como publicações em revista científica, visando ampliar o conhecimento na área.

Riscos, Proteção de dados e Confidencialidade:

A pesquisa ou o relato de caso não é isento de riscos, podendo ocorrer quebra de confidencialidade. Esta pode trazer danos, materiais e morais, ao participante e a terceiros. Não é permitida qualquer forma de identificação do participante sem o seu consentimento. Qualquer informação que possibilite a identificação deve ser evitada, tais como: nome, codinome, iniciais, registros individuais, informações postais, números de telefone, endereços eletrônicos, fotografias, figuras, características morfológicas, entre outros. O(s) responsável(is) por esta pesquisa ou relato de caso se disponibilizam para garantir a segurança e proteção dos dados, de acordo com o estabelecido pelo código de ética em pesquisa e pela LGPD, entretanto existe o risco da quebra do sigilo e privacidade. A confidencialidade e anonimização dos dados será de acordo com as permissões estabelecidas pelo paciente.

No caso de necessidade de uso de imagens ou material que porventura possam identificar o paciente, este deverá assinar também o item "autorização de uso de imagem e cessão de direitos".

Benefícios:

Não haverá benefícios diretos a você. A divulgação científica traz benefícios em termos de conhecimento de doenças ou condições e suas possibilidades de tratamento.

Página 1 de 3

<p>Prof. Dr. Danielson G. Pontes CRO-AM Rubrica do Pesquisador</p>	<p>Aracy Milena de Araújo Moraes Rubrica do(a) Participante da Pesquisa</p>
--	---



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
POLICLINICA ODONTOLÓGICA UEA

Ressarcimento, Indenização e Acompanhamento e Assistência:

Caso você tenha gastos para consentir esta pesquisa ou relato fora da sua rotina, você será ressarcido integralmente de suas despesas. Você terá o direito de buscar indenização e à assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, devido a danos ocasionados pela pesquisa ou relato de caso.

Tratamento dos dados:

Esta pesquisa prevê o armazenamento dos dados coletados em repositório de dados, em local virtual de acesso público, com o objetivo de possível reutilização, verificação e compartilhamento em trabalhos de colaboração científica com outros grupos de pesquisa.

Sua identidade não será revelada nesses dados, pois os dados só serão armazenados de forma anônima (isto é, os dados não terão identificação), utilizando mecanismos que impeçam a possibilidade de associação, direta ou indireta com você. Cabe ressaltar que quem compartilhar os dados também não terá possibilidade de identificação dos participantes de quem os dados se originaram. Sendo assim, não haverá possibilidade de reversão da anonimização, respeitando a Resolução 738/2024.

Autorização de uso de imagem e dados digitais (Somente se houver divulgação):

Eu AUTORIZO, de forma gratuita e sem qualquer ônus, ao pesquisador responsável a **utilização de imagem e dados digitais**, em meios acadêmicos e pedagógicos de divulgação possíveis, quer sejam na mídia impressa (livros, catálogos, revista, jornal, entre outros), entre outros, e nos meios de comunicação interna, como jornal e periódicos em geral, na forma de impresso, voz e imagem, observados os dispostos na Lei nº 9.610/98.

Através desta, também faço a CESSÃO a título gratuito e sem qualquer ônus de todos os direitos relacionado à **minha imagem e meus dados digitais**, bem como autorais dos trabalhos desenvolvidos, juntamente com a minha imagem ou não. A presente autorização e cessão são outorgadas livres e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, sendo que estas são firmadas em e por ser de minha livre e espontânea vontade esta AUTORIZAÇÃO/CESSÃO.

Assinatura do participante: Helison Pinto de Souza

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa ou o relato de caso, você poderá entrar em contato com os pesquisadores:

Nome do responsável pela pesquisa/retrato de caso:

Davidson Góes Pontes ; Aracy Milena de Araújo Moraes

Endereço profissional/setor do responsável pela pesquisa/retrato de caso:

Rua Rio Guamá, 3203/901 - N. Sra. das Graças ; Rua São Luiz 397 - Santo Antônio

Telefone/whatsapp do responsável pela pesquisa/retrato de caso: (92) 98855-7577 (92) 99852203

e-mail do responsável pela pesquisa/retrato de caso: amdama.0202@UEA.edu.br

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos desta pesquisa/retrato de caso, você pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa, CEP/UEA – Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas. Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha. Manaus, Amazonas. Tel.: (92) 99225-6612 E-mail: cep@uea.edu.br Horário de funcionamento - 8:00 às 12:00 de 14:00 às 17:00h de segunda a sexta-feira.

Página 2 de 3

<p>Prof. Dr. Davidson G. Pontes CR0-0101-2018</p> <p>Rubrica do Pesquisador</p>	<p>Helison Souza</p> <p>Rubrica do(a) Participante da Pesquisa</p>
---	--



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
POLICLINICA ODONTOLÓGICA UEA

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza do relato de caso, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar:

Nome do (a) participante: Helison Panto de Souza
Helison Panto de Souza Data: 22/8/25
 (Assinatura do participante ou nome e assinatura do seu RESPONSÁVEL LEGAL)

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do relato de caso e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos neste relato de caso exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

[Assinatura] Anacy Moraes Data: 22/08/2025
 (Assinatura do pesquisador)

Página 3 de 3

Prof. Dr. Anelson G. Pontes CRQ-AM 1251 - Dentista Rubrica do Pesquisador Principal	 Rubrica do(a) Participante da Pesquisa
--	--

CARTA DE ANUÊNCIA

A Universidade do Estado do Amazonas, sob o CNPJ04.280.196/000176, por intermédio da Policlínica Odontológica, com sede na Av. Codajás, n° 25, bairro Cachoeirinha, CEP 69.065-130, Manaus, Amazonas, Brasil, abaixo-assinado e representado pela **Profa. Dra. Brigitte Nichthäuser**, na qualificação de Diretora da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), apresenta anuência para a execução do projeto intitulado “ **CONFEÇÃO DE PRÓTESE ADESIVA DIRETA AUTÓGENA DE CARÁTER PROVISÓRIO – RELATO DE CASO**”, do(a) pesquisador(a) responsável **Prof(a). Drº Danielson Guedes Pontes e Aracy Milena de Araujo Morais**. A Policlínica Odontológica da UEA, assim como o Centro de Especialidades Odontológicas, subordinado a esta mesma Policlínica cederão o espaço e banco de dados para a condução da pesquisa, seguindo os preceitos das Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do CNS. Também está autorizado o acesso de dados secundários como radiografias e prontuários.

Manaus, 18 de Agosto de 2025.

Prof. Drª. Brigitte Nichthäuser
Policlínica Odontológica UEA
Diretora
Prof. Dra. Brigitte Nichthäuser

Diretora da Policlínica Odontológica/UEA